

Cidade Negra - Luta de Classes

Tom: Db
Intro: Db Ab Gb Db Ab

Db Ab
Tudo o que eu posso ver, essa neblina
Gb Db Ab
cobrindo o entardecer, em cada esquina
Db Ab
Tudo o que eu posso ver, essa fumaça
Gb Db Ab
cobrindo o entardecer, em cada vidraça

Ab Db
Mas eu quero te contar os fatos eu posso mostrar fatos pra
você Gb Db

Ab
É só ter um pouco mais de tato e fica claro pra você
Db Ab
Desde a antiguidade as coisas estão assim, assim
Gb Db
Ab
os homens não são iguais não são, não são iguais em fim

Db Ab
Dai é que vem a história, dai a história surgiu
Gb Db Ab
escravo da babilônia trabalhador do Brasil

Db Ab
Tudo o que eu posso ver, essa neblina
Gb Db Ab
cobrindo o entardecer, em cada esquina
Db Ab
Tudo o que eu posso ver, essa fumaça
Gb Db Ab
cobrindo o entardecer, em cada vidraça

Db Ab
Mas veio o ideário da revolução burguesa
Gb Db Ab
e veio o ideário, veio o sonho socialista
Db Ab
Veio a promessa de igualdade e liberdade

Gb
cometas cintilantes que se foram pela noite
Db Ab
existirão enquanto houver o maior

Db Ab
Dai é que vem a história, dai a história surgiu
Gb Db Ab
escravo da babilônia trabalhador do Brasil

SOLO

Db Gb B
Do Egito antigo
na Grécia e Roma
na Europa feudal
do mundo colonial
no mundo industrial
na URSS stalinista
em wall street
em Cuba comunista
e no Brasil
e no Brasil ... Hein? ...

Db Ab
Dai que vem a História dai o homem serviu
Gb Db Ab
escravo para servo trabalhador do Brasil
Db Ab
Dai é que vem a história, dai a história surgiu
Gb Db Ab
escravo da babilônia trabalhador do Brasil

Acordes

